

Quinta-feira, 21 de maio de 2020



## Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

# 2.277.99

Casos confirmados da Covid-19 nas Américas



## Países



Maior quantidade de casos nas Américas:

USA (1.575.064)  
BRA (291.579)  
PER (108.769)  
CAN (82.670)  
CHL (57.581)

## Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 21 de maio de 2020 (16:00 am CST).

*\*\*Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

# Análises e cenários

## Do Blog do IICA, o mais recente:

No Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) lançamos o ciclo de seminários *web* “Pensando no mundo e na segurança alimentar na América Latina e no Caribe no pós-Covid-19. A iniciativa busca **antecipar possíveis soluções e políticas necessárias para contribuir com a segurança alimentar, a reativação econômica e o comércio depois da pandemia.**

Teremos um total de **6 seminários web**. Confira a seguir **as exposições do terceiro seminário “Os sistemas de inovação e as cadeias de valor no pós-Covid-19”.**

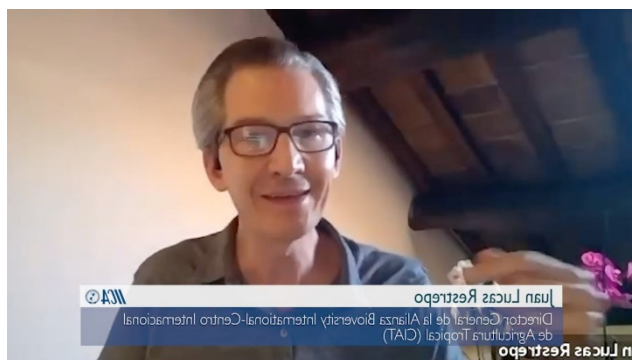
### [Exposição de Elsa Murano, Ex-subsecretária de Agricultura e Segurança Alimentar dos Estados Unidos](#)



“Antes da Covid-19 tínhamos tido **lacunas tecnológicas na região**. Serão requeridas **ferramentas digitais** para reabilitar os canais comerciais; **tecnologias** que ajudem a melhorar a **eficiência da produção de alimentos** para aproveitar os produtos agrícolas e seus excedentes; tecnologias que assegurem a **sanidade, inocuidade e qualidade**, a **rastreabilidade** e para reabilitar os sistemas de **inocuidade**”.

Convidamos vocês a compartilhar seus comentários, consultas e dúvidas em nosso **#BlogIICA**, exposição completa em: <https://bit.ly/2LKzUPS>

### [Exposição de Juan Lucas Restrepo, Diretor Geral da Alianza Bioversity International – Centro Internacional de Agricultura Tropical \(CIAT\).](#)



“Também há um tema importante de sementes, **no regulador para que o produtor possa ter acesso de forma legal e fácil a uma maior diversidade. Não podemos nos esquecer do digital e como conseguimos que essa revolução chegue ao camponês; a ampliação digital será fundamental, e como fazemos para que um profissional do setor agropecuário consiga se conectar com um produtor, resolver**

**seus temas de conhecimento por esta via”.**

Convidamos vocês a compartilhar seus comentários, consultas e dúvidas em nosso **#BlogIICA**, exposição completa em: <https://bit.ly/2WJWhew>

# Temas de relevância do setor de agroalimentos

## Mercados

\*Relatório da OIMA, rede de cooperação integrada pelos Sistemas de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) de 33 países do hemisfério. Informação reunida por país.

**Ecuador.** Foi ampliada a rede de monitoramento a 21 mercados atacadistas. Os mercados têm horários restritos de acesso, o que limita o acesso à informação. Implementaram corredores logísticos para favorecer o transporte de alimentos para os mercados atacadistas e garantir o abastecimento. Os custos de transporte aumentaram ante a preocupação dos transportadores por medo de contágio em zonas de risco. A produção não foi afetada pela pandemia. Os problemas se apresentam na comercialização pela falta de mobilidade. Estão monitorando como estará o próximo período de plantação, para promover níveis de produção adequados para satisfazer a demanda interna e externa. Quanto ao comércio exterior, se têm problemas por fechamentos de fronteiras na Colômbia e Peru, com comércio limitado. De produtos como cebola se vê uma menor quantidade nos mercados atacadistas e aumentou o preço. As exportações caíram, especialmente de banana e flores. Se implementaram mercados itinerantes, os quais consistem em mercados menores e focados em atender as demandas dos lugares.

**Peru.** Devido a um alto risco de comercialização no mercado principal de frutas, a oferta deste mercado redirigiu-se parcialmente a outros mercados atacadistas de Lima. Aos repórteres de mercado são fornecidas toda a indumentária para se protegerem quando estão trabalhando. Devido aos toques de recolher, houve uma redução na quantidade de produtos que entram em Lima, isto ocasionou uma alta nos preços. No entanto, as gestões do governo conseguiram aumentar a entrada de produtos nos mercados em Lima e garantir o abastecimento dos produtos. Devido ao fato de que alguns mercados varejistas fecharam, criaram-se “Mercados Itinerantes”, que consistem em levar vários produtores para vender diretamente seus produtos em lugares específicos, conseguindo, assim, monitorar de igual maneira os preços.

**Estados Unidos.** Ante o colapso dos serviços de alimentação, os atacadistas ficaram com muitos produtos agrícolas com características específicas, que não necessariamente são compatíveis com as necessidades dos consumidores finais. A pandemia tem acelerado certas tendências tecnológicas para evitar o contato com outras pessoas nos supermercados. Este tipo de tendência é provável que permaneçam com o fim da pandemia. Estão dando novas oportunidades para os pequenos comerciantes e produtores. Inclusive, se tem visto o aumento da abertura de pontos de venda varejista em bairros. Alguns consumidores preferem realizar suas compras em estabelecimentos menores e mais controlados. Houve interrupções no funcionamento de algumas plantas processadoras de carne, pela quantidade de trabalhadores doentes ou por fechamentos para realizar trabalhos de limpeza. Em alguns estabelecimentos varejistas limitam-se a quantidade de venda de carne por pessoa.

## Produção

\* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, assim como informação sobre canais de impacto que se estejam visualizando nos países da América e nos produtos que se cultivam ou se colhem nesta época.

### **Argentina: queda da atividade econômica em março**

Segundo relatório do INEC, durante o mês de março (quando se iniciou a quarentena), o estimador mensal de atividade econômica (EMAE) registrou uma variação de -11,5% com relação ao mesmo mês de 2019.

Por sua parte, o indicador ajustado sazonalmente observou uma queda de 9,8% com relação ao mês anterior. Segunda categoria de atividade, a mais afetada foi a pesca com uma queda de -48.6%. O agro registrou uma diminuição de -8.1% com relação ao mês anterior.

<https://bit.ly/3e6yMCb>

### **Canadá: buscam atrair mão de obra para o campo**

O Canadá busca atrair a trabalhadores estrangeiros para o setor agrícola. Segundo reportagem da Bloomberg, o setor agrícola do país depende de 60.000 trabalhadores imigrantes, mas devido à pandemia, muitos não chegaram pela pandemia, por isso há escassez de mão de obra e aumentam as pressões políticas e de grupos que pedem maior proteção para os trabalhadores.

O governo estabeleceu medidas como estender isenções de fechamento de fronteiras, facilitar a renovação de vistos para os trabalhadores agrícolas e proporcionar US\$36 milhões para cobrir os custos obrigatórios de quarentena.

<https://bloom.bg/2XgMPOV>

### **Colômbia: cafeicultores enfrentam o desafio de evitar o avanço da broca**

Segundo reportagem da *Reuters*, os cafeicultores colombianos trabalham para evitar a expansão da broca, cuja proliferação foi favorecida pela seca nos primeiros quatro meses do ano, e garantir a colheita apesar da escassez de mão de obra.

A Colômbia, o terceiro produtor mundial de café depois de Brasil e Vietnã, conta com 855.000 hectares, as quais mais de 500.000 famílias dependem. <https://reut.rs/2AKqlhv>

### **Equador: Ministério da Agricultura trabalha com pequenos produtores para abrir espaços de venda**

Ante o fechamento de mercados pela pandemia, muitos pequenos produtores e comerciantes, não organizados nem registrados, estão estabelecendo postos de venda nas estradas.

As autoridades trabalham em habilitar feiras e espaços para a venda, assim como a aquisição de produtos para as cestas familiares.

<https://bit.ly/2yrCBDO>

**Honduras: Inicia entrega de “voucher” de solidariedade produtiva e agiliza entrega do “vale” cafeeiro**

A Secretaria de Agricultura e Pecuária iniciou a entrega do “*Bono Solidaridad Productiva (BSP)*” que consta de semente e fertilizante e beneficiará a 140.306 produtores.

O investimento do governo para o BSP, no presente ano é de L. 200 milhões, os quais se dividiram em duas etapas; L. 50 milhões para os plantios de primeira (focados no feijão) e L. 150 milhões para os últimos plantios.

Por outro lado, o investimento no *Bono Cafetalero* é de L. 300 milhões para pequenos e médios produtores de 15 departamentos. A ajuda busca beneficiar a 91462 cafeicultores com 555.399 quintais de fertilizantes cafeiteiros.

<https://bit.ly/3gbiqhM> y <https://bit.ly/2ZrACJO>

**Paraguai: complexo de soja não superou US\$ 1 bilhão pela primeira vez desde 2012**

O complexo soja gerou US\$ 999.09 milhões nos primeiros quatro meses do ano.

Segundo a Câmara Paraguaia de Processadores de Oleaginosas e Cereais, este valor implica uma queda de 29% em comparação com a média das receitas geradas nos últimos três anos e de mais de US\$ 172 milhões com relação ao primeiro quadrimestre de 2019.

<https://bit.ly/2yrUqlo>

## Comercialização

\*Medidas de caráter comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto nos produtos que geralmente são exportados nesta época, reflexo na logística comercial e nas cadeias globais de abastecimento.

### **Argentina: produtores de amoras trabalham com as Aerolíneas Argentinas para garantir envios**

Produtores se preparam com protocolos para a colheita 2020 que inicia em junho para consumo interno e final de agosto para exportação. Em agosto de 2019, 50% das exportações saíram por barco e outros 50% por via aérea.

Atualmente os voos comerciais estão cancelados até 1º de setembro, é por ele que estão gerenciando convênios para garantir o fluxo de amoras por via aérea para os destinos de exportação.

<https://bit.ly/2Tn8sMn>

### **Colômbia: aumentam exportações de carne colombiana**

Durante o primeiro trimestre, as vendas de carne alcançaram os US\$25,6 milhões, com um crescimento de 45%.

O país exporta 80% do total da carne produzida, durante o primeiro trimestre de 2020, os países árabes compraram mais de 80%, principalmente Líbano, Jordânia, Líbia, Emirados Árabes Unidos, Egito e Arábia Saudita.

<https://bit.ly/2XlVe3o>

### **Costa Rica e Panamá acordam plano piloto conjunto para transporte de mercadorias**

O acordo (elaborado conjuntamente entre os setores público e privado) autoriza a entrada de transportadores no território costarriquenho sob um protocolo sanitário e de segurança, seguindo uma rota controlada desde a fronteira para os armazéns fiscais estabelecidos e com paradas autorizadas para comida e limpeza.

O plano entra em vigor a partir de sexta, 22 de maio. Ainda não há acordo entre a Costa Rica e a Nicarágua.

<https://bit.ly/2W0lfbG> e <https://bit.ly/2XlGMZt>

### **Equador: caem exportações não petroleiras em abril**

As exportações não petroleiras caíram US\$400 milhões em abril, principalmente em envios de camarão, banana, cacau e atum.

As exportações não petroleiras acumuladas em abril subiram 19%, mas muito se deve aos crescimentos de janeiro e fevereiro antes da pandemia, a partir de março começaram a diminuir.

Para 2020, o Ministério da Produção estima uma queda de 1,5% das exportações não petroleiras.

<https://bit.ly/2WR6g1z>

### **Paraguai: baixa no nível do rio Paraná e Paraguai ameaça a azeiteiras**

O nível do fluxo dos rios Paraná e Paraguai representa custos extras para a exportação e atrasos nos envios. Estas limitações na logística tornam as vendas menos competitivas. Para a Câmara Paraguaia de Processadores de Oleaginosas e Cereais uma consequência poderia ser a suspensão de suas atividades, já que a capacidade de armazenamento nas indústrias é limitada.

<https://bit.ly/2LR4BmB>



## Abastecimento

\*Medidas que os Ministérios da Agricultura de diferentes países estão tomando no tema de segurança alimentar.

### **Cadeias agroalimentares deverão fazer maior uso de biotecnologias e inovações**

Ampliar o uso da biotecnologia na produção de alimentos, oferecer acesso a variedades de sementes melhoradas aos produtores, dotar de conectividade as zonas rurais e aumentar o investimento em pesquisa e no desenvolvimento serão fundamentais para fortalecer as cadeias de valor agropecuárias.

Assim afirmaram a ex-subsecretária de Agricultura e Segurança Alimentar dos Estados Unidos Elsa Murano, e o Diretor Geral da *Alianza Bioversity International* -Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), Juan Restrepo, no mais recente webinar organizado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). <https://bit.ly/3d53tb7>

### **O chamado da terra: como Eric López passou de emigrar a ser um bem-sucedido cafeicultor na Guatemala**

Depois de uma tentativa frustrada de emigrar, Erick López começou a trabalhar com um parceiro e com a ajuda de seu pai conseguiu reunir fundos para revitalizar a propriedade familiar, onde havia ficado a sua avó.

“O único trabalho que eu gostei foi a cafeicultura, empiricamente, porque não tinha assessoria nem capacitação, nem apoio de nada”, relatou.

Hoje, com o dobro de anos vividos, López é um dos pequenos cafeicultores de destaque de *San Antonio Huista*, beneficiário do Programa Centro-americano de Gestão Integral da Ferrugem do Café (PROCAGICA), o qual o IICA implementa junto com a União Europeia para melhorar as condições de vida da população rural nas zonas produtoras de café da América Central e República Dominicana. <https://bit.ly/3gfScGW>

### **No México especialistas concluem que é relevante proteger as cadeias agroalimentares ante a Covid-19**

“Como a contingência sanitária da Covid-19 afeta a cadeia de abastecimento de alimento?” foi a primeira das questões que os especialistas em Ciências dos Alimentos da Universidade das Américas Puebla levantaram durante um webinar criado para unir experiências e oferecer um panorama objetivo ante a atual pandemia. <https://bit.ly/36oJ1iD>

### **Como se define o preço dos cítricos na Argentina?**

O preço da fruta segue subindo. Da Confederação Intercooperativa Agropecuária (Coninagro), se analisou a cadeia desta produção: como se forma o preço dos cítricos durante a cadeia de comercialização até o que paga o consumidor nas gôndolas. <https://bit.ly/3e699RX>

### **Lançam sistema de delivery para levar produtos do campo para as casas na Colômbia**

Com o propósito de eliminar intermediários entre os produtores agrícolas e os consumidores finais, e gerar um comércio justo com preços competitivos, a companhia de logística *Cienda* lançou um sistema de *delivery*.

Atualmente, a firma comercializa frutas e verduras com um inovador conceito de pontos de venda móveis que levam uma mostra para porta da casa de seus clientes, pontualmente a conjuntos fechados e edifícios. A companhia, que começou com dois celulares, está visitando atualmente 45 conjuntos fechados semanais com seus pontos móveis, que representam cerca de 4.200 lares.

<https://bit.ly/2XmXAzN>